



REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confédération Geral do Trabalho
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redação, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico Talhava — Lisboa • Telefone 5339

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A JORNADA DE TRABALHO

O DIA NORMAL DE 8 HORAS

Defendendo a regalia conquistada, cumprimos o nosso dever de trabalhadores conscientes

A redução das horas de trabalho tem lhor. O trabalho de sobreposse não compensa o industrial. Da moderção e da regularidade resulta um maior rendimento do trabalho.

Os meios mecânicos de produção reduzem o emprego do operário, sejam o chômage, ou a desocupação, o desemprego. Trabalhando, portanto, cada operário menos horas, facilita a outros o trabalho de que necessitam; e empregando-se assim o maior número possível dos operários, torna-se mais difícil a oferta do trabalho, e o salário não diminui antes aumenta. O tempo, a experiência, encarregou-se de provar que a menor jornada corresponde maior salário.

Além disto, quanto mais reduzida for a jornada do trabalho, maior é o espaço de tempo que o operário pode consagrar ao repouso, à instrução e à luta pela sua emancipação.

A redução de horas de trabalho não é a emancipação do operário, mas é sem dúvida um grande benefício para ele, e contribuirá, sem dúvida, em grande parte para a sua emancipação se aprofilar o tempo que a fábrica lhe deixa livre para se instruir e frequentar a sua associação. Dir-nos-que isso é que não tem feito a maior parte dos operários que risultaram essa maior disponibilidade de tempo.

Inicietamente é verdade. Mas isso não desabona a importância da redução das horas de trabalho.

O operário que queira, que sinta a necessidade de se elevar, de se instruir, já o pode fazer, ao passo que com as jornadas de 10 e 12 horas não poderia mesmo que quisesse. E se o operário não quer instruir-se é precisamente porque os dias grandes e os salários pequenos embrutecem-no a ponto de não sentir a necessidade de erguer mais alto o seu espírito.

O operário trabalhando menos horas produz relativamente mais e melhor

Mas é só benefício para o operário a jornada curta de trabalho? Não. E também de vantagem para a indústria, considerada na qualidade de trabalho produzido.

O esforço, tanto intelectual como muscular, diminui, enfraquece à medida que esse esforço se repete ou se prolonga; e à medida que o cansaço vai aumentando o trabalho vai-se tornando mais moroso e menos perfeito.

Industrial que tenha sido operário manufaturador de calçado, por exemplo, sabe bem que, após um determinado número de horas, o trabalho pouco adianta e o operário, fatigado, procura atacar a obra. Mestre de obras, que tenha sido pedreiro, sabe, por exemplo, que o trabalho ao domingo, no fim de uma semana de labor, não rende o que rende no dia da semana e que este expediente usado para acabar mais depressa a obra não dão o resultado que se espera.

Com o trabalho mecânico o mesmo se verifica. Evidentemente que uma máquina produz mais movendo-se durante 10 e 12 horas do que, movendo-se apenas 8. Mas se a máquina se não causa, o operário que com ela trabalha, que vigia e acompanha os seus movimentos, resultando desse cansaço a imperfeição do trabalho da máquina. Por outro lado, os factos tem feito verificar que a maior parte dos desastres de trabalho nas oficinas mecânicas, são quando a atenção do operário está cansada.

A redução de horas de trabalho é ainda de interesse para a saúde e prosperidade da raça, pela anulação dos perniciosos efeitos da fadiga que desaparece. Ela traz a marcha da tuberculose e reprime o uso do álcool que as longas jornadas e os reduzidos salários excitam.

Portanto o comprador, o produtor e a própria espécie só tem vantagens com a redução da jornada de trabalho. Não, asten-se o industrial e o comerciante exploradores! Estamos convencidos que nem mesmo para elas as jornadas curtas são prejudiciais. O operário trabalhando menos horas produz relativamente mais e

NA INGLATERRA

A VITÓRIA DOS MINEIROS

Um subsídio de dez mil libras e participação de lucros na indústria

LONDRES, 29.—Com a concordânia do parlamento, o governo concederá aos mineiros um subsídio de dez mil libras.

Pela primeira vez se adoptará o princípio da repartição dos lucros na indústria mineira, depois de se resolver que 83% dos ganhos serão empregados nos salários, ficando 17% para lucros. — Rádio.

O comércio do azeite

O comissário geral dos abastecimentos determinou que de todo o azeite espanhol que pelo nosso país seja reexportado para as colônias portuguesas, 10 por cento seja cedido ao comissário para ser vendido nos armazéns reguladores a 28\$40 cada litro. A percentagem para o azeite nacional a exportar será de 25 por cento, destinando-se também as quantidades obtidas por esse motivo àqueles armazéns.

Nenhum azeite nacional poderá transitar no país sem autorização do respectivo comissário distrital.

A Alta-Silésia

Um acordo entre alemães e polacos

LONDRES, 29.—Foi assinado um acordo entre alemães e polacos em que se comprometem a abandonar as regiões ocupadas na Alta Silésia. O acordo entra em imediata execução. — Rádio.

Trabalhadores: Lede e propaganda BATALHA

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

CIVILIZAÇÃO...

Um negro amarrado e espancado na praça pública

O patrão sujeitava-o a serviços humilhantes para um homem

O nosso correspondente da Praia da Nazaré acaba de nos informar dum facto revoltante. Por ele se vê quão atraçados ainda se encontram alguns indivíduos que, pelo facto de terem nascido na Europa, se julgam civilizados.

Um tal José Trese, chegado com sua família, há cerca dum ano, de qualquer ponto de África, trouxe consigo um preto que fazia as vezes de criado. Sobre este desgraçado exercia o Trese uma tirania brutal, humilhante. Obrigaava-o a fazer todos os serviços de mulher, inclusive o de lavar, no rio, juntamente com outras lavadeiras, a roupa da praia, suja de menstruo. Esta exploração ignóbil indignava todas as pessoas de coração bem formado, chegando algumas a aconselhar o pobre negro a não consentir que de tal forma o tratasse.

No dia 24 deste mês o africano resolveu não suportar por mais tempo tanta humilhação e como por isso o José Trese, como de costume, o espancasse, o negro respondeu à violência com violência, dando uma cabeçada no patrão.

Entrando na ordem dos trabalhos, o secretário geral procedeu à leitura do parecer do Comité sobre propaganda e organização.

E' lido um ofício da Federação da Construção Civil e agradicada pelo secretário geral uma nota publicada pela U. S. O. de Lisboa, referente ao local para o futuro congresso. Em seguida é tratada a oportunidade da realização do próximo congresso, falando sobre o assunto os delegados: da Federação da C. Civil, Sindicato Metalúrgico, União do Seixal, União de Évora, Sindicato do Arsenal de Marinha, apresentando o delegado deste sindicato a seguinte moção:

O Conselho Confederal, reunido para apreciar o parecer apresentado pelo Comité Confederal; atendendo à necessidade de desenvolver uma larga propaganda sindical no sentido de colocar no plano mais elevado o moral do proletariado e simultaneamente o engrandecimento da organização; considerando que sem a realização deste trabalho o futuro congresso não corresponderá aos fins da sua realização o conselho resolve: que o próximo Congresso se realize na primavera de 1922.

A esta moção foi ainda apresentado o parecer da Federação Mobilária e o deputado da U. S. O. de Almada.

Em seguida é aprovado o parecer do Comité.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

A esta moção foi ainda apresentado o parecer da Federação Mobilária e o deputado da U. S. O. de Almada.

Em seguida é aprovado o parecer do Comité.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

Por fim o secretário geral participa a adesão entusiástica à C. G. T. dos ferroviários do Sul e Sueste regosando o delegado deste sindicato a seguinte classe:

O delegado da Federação dos Correios e Peles consultou o Comité sobre a Federação Marítima tinha regularizado a sua situação perante a C. G. T., esclarecendo o secretário geral o assunto e falando sobre o caso o delegado da U. S. O. de Lisboa e o delegado da Federação Marítima. O Conselho deliberou que o respectivo delegado continue a ter acento no Conselho até que aquela Federação regularize a sua situação.

